



ÁSIA/SÍRIA - O Diretor das POM: "Aleppo a ferro e fogo, sem eletricidade: emergencia humanitária"

Aleppo (Agência Fides) – “O clima é muito tenso. Esta manhã, às 10h, grupos de rebeldes armados entraram no bairro de Sheik Maqsoud, em Aleppo, onde moram muitos curdos e cristãos e há intensos combates. Em nosso bairro cristão de Suleimanye, contei 18 fortes explosões. Grupos de rebeldes penetraram também em outros bairros cristãos, como Jabrie, e portanto, a vida da população civil, em meio ao fogo cruzado, está em sério risco”: é o dramático testemunho concedido à Agência Fides por pe. Jules Baghdassarians, sacerdote greco-católico de Aleppo e Diretor nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM) na Síria, enquanto as forças da oposição anunciaram o início da “batalha final em ad Aleppo”. Pe. Baghdassarians explica à Fides: “os civis inocentes continuam a morrer: ontem, uma mãe cristã armênia e uma sua filha de 6 anos foram mortas, enquanto o pai está gravemente ferido no hospital. Nos dias passados, contamos 15 vítimas em nossa comunidade greco-católica. Há dois dias estamos em luz: uma conseqüência da intensificação dos combates. Grupos armados se escondem edifícios residenciais: a população está terrorizada” – acrescenta o sacerdote.

Nesta situação trágica "existe uma verdadeira emergência humanitária: milhares de refugiados estão nas escolas e quem cuida deles são sacerdotes cristãos de todas as confissões, levando comida e assistência. Os cristãos são mobilizados principalmente para o trabalho humanitário, levando ajuda aos refugiados que são sobretudo famílias muçulmanas".

O Diretor Nacional lança um apelo urgente: "Pedimos ao mundo para que tenha consciência: detenha a guerra, acabe com o comércio de armas, e nos conceda a paz. Como disse o Papa, a única estrada possível para pôr fim ao derramamento de sangue na Síria é a reconciliação". (PA) (Agência Fides 28/9/2012)